



Oficina: #votebem

Introdução:

Uma oficina pedagógica é um evento de aprendizado dialógico, em que os participantes desempenham um papel mais ativo do que em palestras ou aulas expositivas. Por esse motivo, é um ambiente muito fértil para o aprendizado político.

Mas nem sempre sabemos por onde começar. Como fazer uma oficina sobre conscientização política?

Foi nesse intuito que o Colégio SESI, em parceria com o Vote Bem, elaborou um modelo de Oficina de Aprendizagem. Nele podemos encontrar atividades e material didático apropriado. Esperamos que ele sirva de inspiração para atividades que tornem seu público mais consciente politicamente.

Apresentação:

O presente modelo de Oficinas de Aprendizagem^[1] é um modo de ensinar e aprender. Ele pretende desafiar alunos e professores de forma contextualizada, partindo de problemas reais e almejando buscar soluções efetivas.

Assim, aproveitando o movimento Vote Bem, foi lançada a oficina #votebem. Temos a intenção de provocar o debate sobre participação popular nos processos de decisão política. Por ocasião das eleições municipais, muitas atividades serão desenvolvidas durante este período letivo, como pesquisas, movimentos de sensibilização para o voto responsável, proposição de projetos de Lei e de políticas públicas.

A seguir, apresentamos os eixos da oficina #votebem, detalhando algumas das ações pré-programadas.

Lembramos que os registros dos eventos e atividades, como fotos e filmagens, devem ser enviados para o e-mail votebem@fiepr.org.br.



Justificativa:

O movimento “Vote Bem” é uma campanha apartidária, com o objetivo de mobilizar os cidadãos a buscarem informações sobre a política, sobretudo os candidatos, como suas propostas e sua vida pública. Nesta oportunidade propomos uma iniciativa junto a estudantes, com uma oficina de aprendizagem que estimule os alunos a desenvolverem estratégias de pesquisa e participação, tanto durante o período eleitoral, quanto durante a execução dos mandatos. Em outros termos, fomentar o envolvimento político de toda a comunidade escolar.

“Política” é uma palavra de origem grega que indica “tudo o que diz respeito à Pólis”, ou seja, à organização da sociedade. A política, assim, refere-se à arte de governar, de gerir o destino da cidade. Nesse contexto, o Estado é um mediador de recursos, provendo maior ou menor desenvolvimento. Cabe aos cidadãos o papel de fiscalizar o processo político. Para fazer isso, o cidadão deve ter meios e informação adequada, que o permitam fiscalizar com eficácia.

Objetivo:

Fornecer ao aluno um espaço de debate e de estudo para reconhecer o impacto da política em sua vida, bem como a possibilidade de, enquanto cidadão, influenciar e interagir no processo decisório.

Desafio:

Que modo de representação e de participação nós podemos propor para assegurar condições efetivas de influenciar as decisões políticas?

Apontamentos teóricos:

A política está envolta em nosso meio social e influencia direta e indiretamente o nosso dia-a-dia. Explicar aos alunos as implicações práticas da política em nossa vida é fundamental para desenvolver o senso de cidadania e mostrar-lhes que a política vai muito mais além daquilo que “geralmente” conhecemos, a propaganda política em si. Estudar e entender também quais são os valores morais que existem neste meio é de fundamental importância, uma vez que vivemos muitos momentos de crises políticas nos quais valores muitas vezes são esquecidos e deturpados. Segundo Marilena Chauí:

Não é raro ouvirmos dizer que “lugar de estudante é na sala de aula e não na rua fazendo passeata”. Mas também ouvimos o contrário quando alguém afirma que “os estudantes estão alienados, não se interessam por política”. No primeiro caso, considera-se a política uma atividade própria de certas pessoas encarregadas de fazê-la – os políticos profissionais –, enquanto no segundo, considera-se a política um interesse e mesmo uma obrigação de todos. Aparece aqui um primeiro paradoxo da política: é ela uma atividade



específica de alguns profissionais da sociedade ou concerne a todos nós, porque vivemos em sociedade?

Como se observa, usamos a palavra política ora para significar uma atividade específica –o governo –, realizada por um certo tipo de profissional –o político –, ora para significar uma ação coletiva –o movimento estudantil nas ruas, por exemplo – de reivindicação de alguma coisa, feita por membros da sociedade e dirigida aos governos ou ao estado. Afinal a política é uma profissão entre outras ou é uma ação que todos os indivíduos realizam quando se relacionam com o poder? A política se refere às atividades de governo ou a toda ação social que tenha como alvo ou como interlocutor o governo ou estado? (...) política escolar referem-se à maneira como uma instituição de ensino (pública ou privada) define sua direção e o modo de participação ou não de professores e estudantes em sua gestão, ao modo como os recursos serão empregados, ao currículo, às formas de avaliação dos alunos e professores, ao tipo de pessoa que será recebida como estudante ou docente, à carreira dos docentes, aos salários e, se a instituição for privada, ao custo das mensalidades e matrículas, etc. (Marilena Chauí, *Convite à Filosofia*, in “A vida política”).

Material Didático

Livros:

Opção 1: *Política para não ser idiota*, de Mario Sergio Cortella e Renato Janine Ribeiro, Editora 7 Mares



Este livro apresenta um debate sobre os rumos da política na sociedade. São abordados temas como a participação na vida pública, o embate entre liberdade pessoal e bem comum, os vieses de escolhas e constrangimentos, o descaso dos mais jovens em relação à democracia, a importância da ecocidadania. Além dessas questões, são apontadas ações indispensáveis como o trabalho com política na escola, o papel da educação nesse campo, como desenvolver habilidades de solução de conflitos e de construção de consensos.

Valor: entre R\$ 24,40 e R\$ 36,90

Resgate: A partir de levantamento prévio em equipe sobre as prioridades e interesses da comunidade escolar em relação ao poder público municipal, o que se espera dos vereadores e do prefeito. Organizar painéis com as prioridades levantadas (por equipe), apresentar e debater a construção de uma proposta única da sala. Encaminhar convite para os diretórios municipais dos partidos envolvidos no pleito local de 2016 para um evento de entrega das propostas a ser realizado na escola.



Opção 2: Juventude, educação e participação política, de Alexandre Aragão de Albuquerque, Editora Paco Editorial

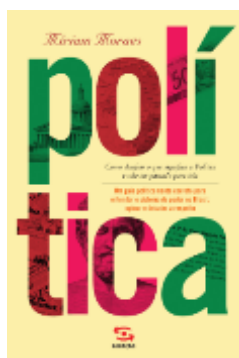


Esta obra traz uma reflexão sobre uma experiência de envolvimento de jovens com a política. Pretende mostrar como é possível envolver a juventude e conscientizá-la de seu papel na sociedade, como sujeitos produtores de ação política que podem contribuir com a transformação política e social do país.

Valor: entre R\$ 22,25 e R\$ 28,90

Resgate: Construir uma apresentação sobre participação política: como elaborar um projeto de Lei, uma petição ou um movimento estudantil e propor evento para Colégios no entorno, com a promoção de debate sobre as prioridades daqueles alunos. Conforme a realidade do Colégio, pode-se aproveitar para convidar os candidatos a prefeito e realizar um debate neste momento. Esta última parte da proposta pode ser mais viável em cidades com menor número de municípios de candidatos.

Opção 3: Política: como decifrar o que significa a política e não ser passado para trás, de Miriam Moraes, Editora Geração



Muita gente detesta política – e enche a boca, até com orgulho, para dizer isto. Trata-se de um erro. Querendo ou não, todos nós praticamos política o tempo todo. É impossível viver em sociedade sem exercê-la por ação ou omissão. Ou seja, mesmo quem diz que detesta política está fazendo política. No caso, a opção é pelo descaso pelo próprio destino ou pelo destino da cidade, estado ou país. Esse descaso traz um grande prejuízo. Este livro enfrenta este assunto de forma clara, objetiva e – porque não dizer? – pedagógica. Miriam Moraes destrincha um leque de subtemas: os erros mais nefastos e evitáveis do debate político; os modos de avaliar a competência dos gestores públicos; as responsabilidades das três esferas de governo; a mídia, sua falsa isenção e seus interesses no jogo político; como o contribuinte acaba pagando o custo do financiamento privado das campanhas; a corrupção e o atual sistema eleitoral; como separar o joio do trigo no meio da boataria das redes sociais. E, por último, mas não menos importante: porque as mobilizações de 2013 não tiveram resultados práticos. O livro esclarece questões que intrigam muita gente. Por exemplo: quantas vezes você ouviu falar de esquerda ou direita e ficou sem saber o que estas duas palavras significam exatamente? E centro, centro-direita, centro-esquerda, extrema-direita, extrema-esquerda?

VOTE BEM

CONFIRME

**QUE VOCÊ É
CONSCIENTE**

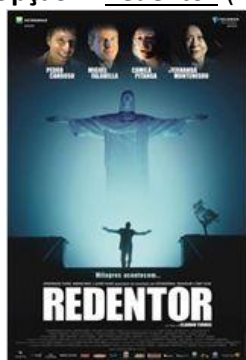
Mais importante: de que maneira as escolhas realizadas levando em consideração tais termos influenciam diretamente o seu cotidiano? Encare este livro, portanto, como um guia de autodefesa. E não se esqueça do aviso do velho e bom Platão: deixe tudo como o está para ver como é que fica, e no final você verá que ficou bem pior para você e para todos os cidadãos que, como você, se recusaram a “sujar as mãos” na política. Sua omissão resulta que serão aqueles de mãos realmente sujas os que decidirão o destino de sua cidade, seu estado e seu país. O SEU destino.

Valor: entre R\$ 22,60 e R\$ 34,90

Resgate: Construção de um catálogo ideológico e com o perfil de cada partido envolvido no pleito eleitoral do município. Os catálogos devem ser organizados em painel, em local visível no colégio e deve-se realizar um evento para lançamento do painel. Pode-se, nessa ocasião, convidar os líderes de partidos para visitar o colégio e validar a leitura realizada.

Filmes:

Opção 1: *Redentor* (2004)



Célio Rocha é um jornalista que vive uma crise familiar há cinco anos, desde que o pai adoeceu por não ter recebido as chaves de um apartamento do Condomínio Paraíso, depois de ter pago 17 anos de prestações à construtora do Dr. Saboia, empresário corrupto. Ele recebe a tarefa de entrevistar Otávio, filho e sucessor do dono da construtora, também corrupto, e a quem odeia desde a infância. Célio quer se vingar de Otávio descobrindo provas das falcatruas do ex-amigo, mas acaba ele próprio se envolvendo em um lamaçal de trapaças e negociatas, atingindo também o pai, a mãe e Soninha, filha do favelado Acácio que ele conheceu durante a reportagem sobre uma invasão nos apartamentos e por quem se apaixonara. No auge dos problemas, Célio começa a ter visões de Deus e passa a acreditar na missão de fazer com que Otávio se arrependa e devolva o dinheiro a todos aqueles que prejudicou.

Resgate: Sugestão 1) Convidar um representante do T.R.E. local para palestra ou bate-papo sobre financiamento público e privado de campanha. Em seguida abrir espaço para perguntas dos alunos, estimulando uma melhor compreensão de como acontecem as campanhas eleitorais. Sugestão 2) Produzir blog por turma, com sessões a serem escritas pelas equipes, sobre projetos de Lei ou obras

VOTE BEM

CONFIRME

**QUE VOCÊ É
CONSCIENTE**

que estejam em execução, descrevendo elementos como: quem vai ser beneficiado, quanto custará, qual a origem dos recursos, quem está executando e qual prazo proposto e executado.

Opção 2: Trash, a esperança vem do lixo (2014)



A trama de Trash nos apresenta aos garotos Gabriel, Rafael e Gardo, três meninos que vivem rodeados pela pobreza e miséria em um lixão do Rio de Janeiro. Porém, após um deles encontrar uma carteira em meio aos despejos do aterro sanitário, os garotos entram na mira do policial Frederico e do político corrupto Santos. A carteira em questão pertencia a José Angelo, que deixou um código capaz de levar a uma fortuna de R\$ 10 milhões. Os únicos que apoiam os meninos são o padre Ricardo, que atua no lixão, e a professora Olivia, que tenta contar a história deles para o mundo.

Resgate: Inspirados nos papéis dos personagens Padre Ricardo e Profa. Olivia, cada equipe deve investigar a vida de agentes públicos que se dedicam a fazer a diferença na vida da sociedade, seja por meio de ações evidentemente políticas, seja por atos de voluntariado e solidariedade, realizando serviços que seriam de responsabilidade do poder público.

Opção 3: Tropa de Elite 2: o inimigo agora é outro (2010)



Nascimento (Wagner Moura), agora coronel, foi afastado do BOPE por conta de uma mal sucedida operação. Desta forma, ele vai parar na inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Contudo, ele descobre que o sistema que tanto combate é mais podre do que imagina e que o buraco é bem mais embaixo. Seus problemas só aumentam, porque o filho, Rafael (Pedro Van Held), tornou-se adolescente, Rosane (Maria Ribeiro) não é mais sua esposa e seu arqui-inimigo, Fraga (Irandhir Santos), ocupa posição de destaque no seio de sua família.

Observação: uma vez que a classificação indicativa deste filme é 16 anos, para alunos menores, é necessária autorização assinada dos pais para assistirem.

Resgate: O filme evidencia nitidamente diversos agentes de poder que atuam na sociedade: poder público (governo, polícia e legislativo), crime organizado (policiais e políticos corruptos, traficantes), poder da mídia (jornal) e poder civil (movimentos sociais e ativismo). Promover uma investigação e construção de um pôster com a presença de cada



um desses poderes na cidade, por meio de registros como blogs, jornais, revistas ou outros documentos. Promover um debate, com cada turma, no dia da finalização para alinhar as percepções dos demais alunos do Colégio.

Atividades didáticas

Opção 1: Propor um projeto de Lei

As equipes podem elaborar um projeto de Lei, a partir de uma prioridade da realidade do município ou bairro, e realizar uma votação no Colégio sobre qual a melhor proposta. A partir daí, recolher as assinaturas mínimas determinadas em Lei e protocolar o projeto na Câmara Municipal da cidade.

Opção 2: Manual de investigação sobre o candidato

De forma visual e direta, cada equipe deve propor um folder com orientação sobre como conhecer os candidatos que estão apresentados no pleito eleitoral de 2016, mencionando sites oficiais da câmara de vereadores e da prefeitura, bem como jornais, blogs especializados e outros. O material deve ser reproduzido e distribuído a alunos em idade de votar, tanto no próprio Sesi quanto em escolas do entorno.

Opção 3: Painel das prioridades

Produzir um painel de demandas prioritárias do município, a partir de pesquisas de rua realizadas pelos alunos, e confrontar com as propostas oficiais dos candidatos. O painel deve ser público, preferencialmente em plataforma eletrônica, mencionando quais candidatos tem propostas para quais prioridades.

Atividades complementares:

Opção 1: Visita guiada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Agendar junto ao cerimonial da ALEP, visita guiada com a finalidade de conhecer esse espaço onde se realiza o poder político, saber qual a função de cada poder (executivo, legislativo e judiciário) e como se constroem as Leis. O contato para agendamento é cerimonial.alep@gmail.com e deve ser realizado com bastante antecedência.

Opção 2: Palestras

Podem se realizar palestras sobre processo de escolha de candidatos e acompanhamento. A dica é procurar jornalistas especializados em políticas que atuem na região, deixando claro o caráter apartidário da ação.



Opção 3: Projeto Eleitor do Futuro (TRE)

Alguns TREs costumam realizar trabalhos de sensibilização com alunos de até 16 anos, incluindo eleição simulada em urna eletrônica. Neste ano, no dia 29 de abril, já foi realizado um em Ponta Grossa. É necessário solicitar por ofício ao tribunal local, mas há possibilidade de negativa devido à proximidade com as eleições. Podemos disponibilizar o regulamento do projeto e modelo de ofício no iPortal para facilitar. O TRE de Curitiba solicita 60 dias de antecedência para analisar, autorizar e programar as urnas.

Opção 4: Debater prioridades com outras escolas (articular com opção 3 da finalização)

Realizar a pesquisa de prioridades do município ou bairro. Montar apresentação. Apresentar e debater com alunos de outras escolas, convidando-os para conhecer o painel construído no Colégio.

Opção 5: Aula-Show com roteiro sobre política (Roteiro disponível no site votebem.org.br na seção DIVULGUE)